

INCLUSÃO SOCIAL PELO TRABALHO – SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM PANORAMA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Sara Campos Roldan; Gabriela Conde Ruiz; Roberta Furtado Pereira da Rosa; Mariana Morette Pan
mariana.pan@ifrj.edu.br

A relação entre saúde mental e trabalho foi historicamente marcada por práticas excludentes, especialmente sob a lógica manicomial, em que o trabalho era utilizado como instrumento de disciplina e controle. Com a Reforma Psiquiátrica e a luta antimanicomial, o trabalho passou a ser compreendido como direito de cidadania e estratégia de reabilitação psicossocial, vinculada à construção de autonomia e pertencimento social. Nesse contexto, a Economia Solidária surge como campo de interlocução, pautada em princípios de autogestão, cooperação e solidariedade. Esta pesquisa, de natureza qualitativa e caráter bibliográfico, configura-se como uma revisão narrativa de literatura, realizada a partir de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores “saúde mental” e “economia solidária”. Foram incluídos artigos publicados em português nos últimos dez anos, totalizando nove produções analisadas. Os resultados indicam predomínio de publicações oriundas da área de terapia ocupacional, com destaque para autoras que vêm consolidando o debate sobre inclusão social pelo trabalho e práticas emancipatórias nesse campo. Observou-se concentração de produções nas regiões Sudeste e Sul, onde há décadas são documentadas uma série de experiências de geração de trabalho e renda em saúde mental. Essa concentração revela tanto o potencial dessas regiões quanto a invisibilidade, ao menos em âmbito acadêmico, de práticas existentes em outros territórios do país. A análise também evidenciou uma lacuna de produções entre os anos de 2018 e 2022, que pode ser associada com o desmonte de políticas públicas tanto de economia solidária como de saúde mental e à retração dos investimentos federais no período. Conclui-se que a aproximação entre saúde mental e economia solidária expressa um campo em consolidação, capaz de articular cuidado, trabalho e cidadania, promovendo práticas de inclusão e geração de renda baseadas em princípios de solidariedade e emancipação.

Palavras-chave: saúde mental; trabalho; economia solidária.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

Financiamento: IFRJ.

